

A tuberculose apresenta no nosso meio, altos índices de prevalência. Aproximadamente 4.200 casos novos têm sido diagnosticados, anualmente, na última década. A abordagem diagnóstica da doença tem sido muito estudada, com o surgimento de novos métodos, mais rápidos, sensíveis e específicos como é o teste sorológico, que avalia a imunidade humoral, a qual até recentemente não era considerada. Com o objetivo de detectar anticorpos da classe IgM, séricos, foi feito um estudo piloto inicial, utilizando o teste denominado Mycodot. O antígeno purificado e específico utilizado é o "lipoarabinomam". O teste positivo baseia-se na reação antígeno-anticorpo. Foram testados, até o momento, 83 casos de tuberculose pulmonar e 18 casos de formas extrapulmonar da doença. Das formas pulmonares, 53 foram bacilíferas sendo que o teste Mycodot foi positivo em 40 casos e negativo em 17 casos. Em 2 casos onde a baciloscopia do escarro foi negativa, o Mycodot foi positivo. Das formas extrapulmonares estudadas, houve 1 caso de pericardite, 2 de forma pleural, 4 formas miliares, 5 meningo-encefálicas, 3 ganglionares, 1 caso intestinal, 1 renal e 1 forma cutânea da doença. O teste Mycodot mostrou-se negativo em 13 casos e positivo em 5, sendo que a maioria dos casos apresentava coinfeção pelo vírus HIV. O estudo aborda e analisa o resultado do teste sorológico em relação às formas clínicas e radiológicas da doença e estado imunológico do hospedeiro.